

**Não é permitido utilizar máquina de calcular ou telemóvel durante a prova**

[2.0 val.] 1. Considere a função  $f(x) = 1 - 2 \cos\left(\frac{3x - \pi}{6}\right)$ .

(a) Determine o valor da expressão  $A = \frac{3}{\pi} \arccos\left(-\frac{1}{2}\right) - 4 \sin\left(\frac{29\pi}{6}\right)$ .

(b) Resolva a equação  $f(x) = A$ .

Observação: Se não resolveu a alínea (a), considere  $A = 2$ .

(c) Caracterize a função inversa de  $f$  (domínio, contradomínio e expressão analítica).

[6.0 val.] 2. Considere a região limitada do plano

$$\mathcal{A} = \{(x, y) \in \mathbb{R}^2 : x \leq 0 \wedge y \leq x + 1 \wedge y \geq -x - 3 \wedge x^2 + y^2 \geq 1\}.$$

(a) Represente graficamente a região  $\mathcal{A}$ .

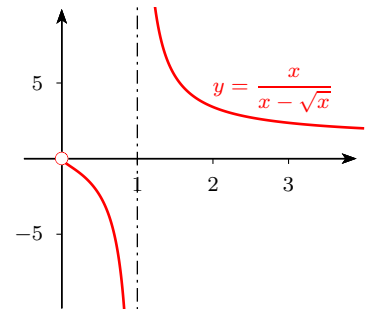
(b) Recorrendo a integrais, indique expressões simplificadas que lhe permitam calcular:

i. a área da região  $\mathcal{A}$ ;

ii. o volume do sólido que se obtém pela rotação da região  $\mathcal{A}$  em torno do eixo  $Oy$ ;

iii. o perímetro da região  $\mathcal{A}$ .

[3.5 val.] 3. Considere a seguinte gráfico, da função  $f(x) = \frac{x}{x - \sqrt{x}}$ .



(a) Prove, recorrendo à técnica de primitivação por substituição, que

$$\int \frac{x}{x - \sqrt{x}} dx = x + 2\sqrt{x} + \ln(\sqrt{x} - 1)^2 + c, \quad c \in \mathbb{R}.$$

(b) Classifique, justificando, as seguintes expressões:

$$(I) \int_1^4 \frac{x}{x - \sqrt{x}} dx; \quad (II) \int_0^{\frac{1}{2}} \frac{x}{x - \sqrt{x}} dx; \quad (III) \int_4^{+\infty} \frac{x}{x - \sqrt{x}} dx.$$

(c) Determine a natureza do integral impróprio de 2ª espécie.

[2.0 val.] 4. Considere a primitiva  $\int \sec^2(x) \tan(x) dx$ .

Apresente 3 cálculos da primitiva, recorrendo a três interpretações diferentes das regras de primitivação imediata.

[5.0 val.] 5. Calcule as seguintes primitivas:

$$(a) \int \frac{-3x + 3}{(x - 2)(x^2 - x - 2)} dx;$$

$$(b) \int \frac{x}{\sqrt{9 - x}} dx;$$

$$(c) \int \frac{\tan^3(x)}{\sec(x)} dx.$$

[1.5 val.] 6. Considere a equação diferencial ordinária de primeira ordem  $e^{-x} y' + y = 1$ .

(a) Mostre que a equação diferencial é de variáveis separáveis e também linear.

(b) Resolva a equação diferencial dada sujeita à condição inicial  $y(0) = 2$ .

$$1. \quad (a) \quad A = \frac{3}{\pi} \arccos\left(-\frac{1}{2}\right) - 4 \sin\left(\frac{29\pi}{6}\right) = \frac{3}{\pi} \frac{2\pi}{3} - 4 \sin\left(4\pi + \frac{5\pi}{6}\right) = 2 - 4 \sin\left(\pi - \frac{\pi}{6}\right) = 2 - 4 \frac{1}{2} = 0$$

(b) Tem-se

$$\begin{aligned} f(x) = 0 &\Leftrightarrow 1 - 2 \cos\left(\frac{3x - \pi}{6}\right) = 0 \Leftrightarrow \cos\left(\frac{3x - \pi}{6}\right) = \frac{1}{2} \\ &\Leftrightarrow \frac{3x - \pi}{6} = \pm \frac{\pi}{6} + k 2\pi \Leftrightarrow 3x - \pi = \pm \pi + k 12\pi \\ &\Leftrightarrow x = \frac{2\pi}{3} + k 4\pi \vee x = k 4\pi, \quad k \in \mathbb{Z}. \end{aligned}$$

(c) Para caracterizar a função inversa é necessário definir o domínio, o contradomínio e a expressão analítica, ou seja, é necessário completar o seguinte diagrama:

$$\begin{array}{ccc} D_f = CD_{f^{-1}} = ? & \xrightleftharpoons[f^{-1}]{f} & CD_f = D_{f^{-1}} = ? \\ ? = x = f^{-1}(y) & \longleftrightarrow & f(x) = y = 1 - 2 \cos\left(\frac{3x - \pi}{6}\right) \end{array}$$

O domínio da função tem que ser restringido, de modo a garantir a injectividade. Tendo em conta a restrição de injectividade do cosseno, tem-se

$$D_f = \left\{x \in \mathbb{R} : 0 \leq \frac{3x - \pi}{6} \leq \pi\right\} = \{x \in \mathbb{R} : 0 \leq 3x - \pi \leq 6\pi\} = \left[\frac{\pi}{3}, \frac{7\pi}{3}\right].$$

O contradomínio também pode ser definido a partir do contradomínio da função cosseno. Assim,

$$\begin{array}{ccccc} -1 & \leq & \cos\left(\frac{3x - \pi}{6}\right) & \leq & 1 \\ 2 & \geq & -2 \cos\left(\frac{3x - \pi}{6}\right) & \leq & -2 \\ 3 & \geq & \underbrace{1 - 2 \cos\left(\frac{3x - \pi}{6}\right)}_{f(x)} & \geq & -1 \end{array}$$

donde  $CD_f = [-1, 3]$ .

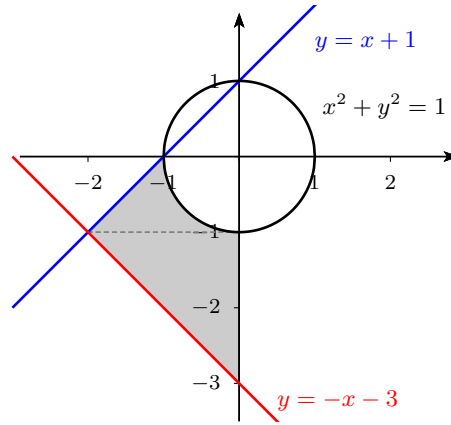
A função inversa tem expressão analítica definida por

$$\begin{aligned} y = 1 - 2 \cos\left(\frac{3x - \pi}{6}\right) &\Leftrightarrow y - 1 = -2 \cos\left(\frac{3x - \pi}{6}\right) \\ &\Leftrightarrow \frac{y - 1}{-2} = \cos\left(\frac{3x - \pi}{6}\right) \\ &\stackrel{\text{na restrição!}}{\Leftrightarrow} \arccos\left(\frac{y - 1}{-2}\right) = \frac{3x - \pi}{6} \\ &\Leftrightarrow \frac{\pi}{3} + 2 \arccos\left(\frac{y - 1}{-2}\right) = x. \end{aligned}$$

Tem-se então

$$\begin{array}{ccc} D_f = CD_{f^{-1}} = \left[\frac{\pi}{3}, \frac{7\pi}{3}\right] & \xrightleftharpoons[f^{-1}]{f} & CD_f = D_{f^{-1}} = [-1, 3] \\ \frac{\pi}{3} + 2 \arccos\left(\frac{y - 1}{-2}\right) = x = f^{-1}(y) & \longleftrightarrow & f(x) = y = 1 - 2 \cos\left(\frac{3x - \pi}{6}\right) \end{array}$$

2. (a) Tem-se



(b) i. Começemos por explicitar as curvas que limitam a região, em função da variável  $y$ :

- $x^2 + y^2 = 1 \Leftrightarrow x^2 = 1 - y^2 \Leftrightarrow x = \pm\sqrt{1 - y^2}$
- $y = x + 1 \Leftrightarrow x = y - 1$
- $y = -x - 3 \Leftrightarrow x = -y - 3$

A área de  $\mathcal{A}$  em função da variável  $y$  é então dada por

$$\begin{aligned}\text{Área}(\mathcal{A}) &= \int_{-3}^{-1} \left( \underbrace{0}_{f_{sup}} - \underbrace{(-y-3)}_{f_{inf}} \right) dy + \int_{-1}^0 \left( \underbrace{-\sqrt{1-y^2}}_{f_{sup}} - \underbrace{(y-1)}_{f_{inf}} \right) dy \\ &= \int_{-3}^{-1} y + 3 dy + \int_{-1}^0 -\sqrt{1-y^2} - y + 1 dy\end{aligned}$$

ii. Para o cálculo do volume do sólido que se obtém pela rotação da região em torno no eixo  $Oy$  é necessário ter em conta as funções que definem os contornos exterior e o interior. Essas expressões já foram determinadas na alínea anterior, pelo que

$$\begin{aligned}\text{Volume}(\mathcal{A}_{Oy}) &= \pi \int_{-3}^{-1} \left( \underbrace{(-y-3)}_{f_{ext}} \right)^2 - \left( \underbrace{0}_{f_{int}} \right)^2 dy + \pi \int_{-1}^0 \left( \underbrace{(y-1)}_{f_{ext}} \right)^2 - \left( \underbrace{-\sqrt{1-y^2}}_{f_{int}} \right)^2 dy \\ &= \pi \int_{-3}^{-1} (-y-3)^2 dy + \pi \int_{-1}^0 (y-1)^2 - (1-y^2) dy\end{aligned}$$

iii. Tem-se

$$\begin{aligned}\text{Perímetro}(\mathcal{A}) &= \int_{-1}^0 \sqrt{1 + [(y-1)']^2} dy + \int_{-1}^0 \sqrt{1 + [(-\sqrt{1-y^2})']^2} dy + \int_{-3}^{-1} \sqrt{1 + [0']^2} dy + \int_{-3}^{-1} \sqrt{1 + [(-y-3)']^2} dy \\ &= \int_{-1}^0 \sqrt{1 + [1]^2} dy + \int_{-1}^0 \sqrt{1 + [-\frac{1}{2}(1-y^2)^{-\frac{1}{2}}(-2y)]^2} dy + \int_{-3}^{-1} \sqrt{1 + [0]^2} dy + \int_{-3}^{-1} \sqrt{1 + [(-1)]^2} dy \\ &= \int_{-1}^0 \sqrt{2} dy + \int_{-1}^0 \sqrt{1 + \frac{y^2}{1-y^2}} dy + \int_{-3}^{-1} 1 dy + \int_{-3}^{-1} \sqrt{2} dy \\ &= \sqrt{2} dy + \underbrace{\int_{-1}^0 \sqrt{1 + \frac{y^2}{1-y^2}} dy}_{=\frac{2\pi}{4}} + 2 + 2\sqrt{2}\end{aligned}$$

3. (a) Recorrendo à seguinte mudança de variável (Tabelas de Matemática, página 4)),

$$\text{m.v. } \boxed{x = t^2}, \quad t \in [0, +\infty[,$$

tem-se

$$x' = 2t$$

e ainda  $\sqrt{t^2} = |t| = t$ , pelo que

$$\int \frac{x}{x - \sqrt{x}} dx \stackrel{\text{m.v.}}{=} \int \frac{t^2}{t^2 - \sqrt{t^2}} 2t dt = \int \frac{t^2}{t^2 - t} 2t dt = \int \frac{2t^2}{t - 1} dt$$

Efectuando a divisão dos polinómio, conclui-se que (...)

$$\frac{2t^2}{t - 1} = 2t + 2 + \frac{2}{t - 1},$$

pelo que

$$\begin{aligned} \int \frac{2t^2}{t - 1} dt &= \int 2t + 2 + \frac{2}{t - 1} dt \\ &= 2 \underbrace{\int t}_{R2} dt + \underbrace{\int 2}_{R1} dt + 2 \underbrace{\int \frac{1}{t - 1}}_{R5} dt \\ &= 2 \frac{t^2}{2} + 2t + 2 \ln |t - 1| + c, \quad c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

Atendendo novamente à mudança de variável considerada, tem-se

$$x = t^2, \quad t \in [0, +\infty[ \Leftrightarrow t = \pm\sqrt{x} \Rightarrow t = \sqrt{x} \quad (\text{porque } t \geq 0)$$

pelo que

$$\begin{aligned} \int \frac{x}{x - \sqrt{x}} dx &\stackrel{\text{m.v.}}{=} t^2 + 2t + 2 \ln |t - 1| + c \\ &\stackrel{\text{m.v.}}{=} x + 2\sqrt{x} + 2 \ln |\sqrt{x} - 1| + c \\ &\stackrel{\text{m.v.}}{=} x + 2\sqrt{x} + \ln(\sqrt{x} - 1)^2 + c, \quad c \in \mathbb{R}, \quad \text{porque } p \ln(f) = \ln(f^p). \end{aligned}$$

- (b) Começamos por notar que a função  $f(x) = \frac{x}{x - \sqrt{x}}$  tem domínio

$$D_f = \{x \in \mathbb{R} : x \geq 0 \wedge \underbrace{x - \sqrt{x} \neq 0}_{x \neq 0, 1}\} = ]0, 1[ \cup ]1, +\infty[,$$

como também é visível no gráfico apresentado. Além disso,  $f$  é contínua no seu domínio, por ser definida pelo quociente de funções contínuas.

- I) O intervalo de integração  $I = [1, 4]$  é limitado mas não está contido em  $D_f$ , porque  $x = 1$  não pertence a  $D_f$ . Uma vez que

$$\lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = +\infty \quad (\text{conforme se verifica pelo gráfico dado}),$$

então  $f$  não é limitada em  $I = [1, 4]$ . Então o integral (I) é impróprio de 2ª espécie.

- II) O intervalo de integração  $I = [0, \frac{1}{2}]$  é limitado mas não está contido em  $D_f$ , porque  $x = 0$  não pertence a  $D_f$ . Porém

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = 0 \quad (\text{conforme se verifica pelo gráfico dado}),$$

é finito, pelo que  $f$  é limitada em  $I = [0, \frac{1}{2}]$ . Então o integral (II) é definido.

- III) O intervalo de integração  $I = [4, +\infty[$  está contido em  $D_f$  mas não é limitado, pelo que o integral (III) é impróprio de 1ª espécie.

- (c) De acordo com a alínea anterior, o único integral impróprio de 2ª espécie é (II). Tendo em conta a alínea (a), tem-se

$$\begin{aligned}
 \int_1^4 \frac{x}{x - \sqrt{x}} dx &= \lim_{t \rightarrow 1^+} \int_t^4 \frac{x}{x - \sqrt{x}} dx \\
 &= \lim_{t \rightarrow 1^+} \left[ x + 2\sqrt{x} + 2 \ln |\sqrt{x} - 1| \right]_t^4, \quad \text{pela alínea (a)} \\
 &= \lim_{t \rightarrow 1^+} \underbrace{t + 2\sqrt{t} + 2 \ln |\sqrt{t} - 1|}_{\rightarrow +\infty} - \left( 4 + 2\sqrt{4} + 2 \ln |\sqrt{4} - 1| \right) \\
 &= +\infty.
 \end{aligned}$$

Então o integral é divergente.

4. Podemos aplicar a regra 2 considerando  $f = \tan(x)$  e  $p = 1$ :

$$\int \underbrace{\sec^2(x) \tan^1(x)}_{R2} dx = \frac{\tan^2(x)}{2} + c, \quad c \in \mathbb{R}.$$

Também podemos aplicar a regra 2 considerando  $f = \sec(x)$  e  $p = 1$ :

$$\int \sec^2(x) \tan(x) dx = \int \underbrace{\sec^1(x) \sec(x) \tan(x)}_{R2} dx = \frac{\sec^2(x)}{2} + c, \quad c \in \mathbb{R}.$$

E podemos aplicar a regra 2 considerando  $f = \cos(x)$  e  $p = -3$ :

$$\int \sec^2(x) \tan(x) dx = \int \frac{1}{\cos^2(x)} \frac{\sin(x)}{\cos(x)} dx = - \int \underbrace{-\sin(x) \cos^{-3}(x)}_{R2} dx = -\frac{\cos^{-2}(x)}{-2} + c, \quad c \in \mathbb{R}.$$

5. (a) A função é uma fracção própria (grau do numerador < grau do denominador) mas a primitiva ainda não pode ser calculada recorrendo a primitivas elementares, pelo que vamos efectuar a decomposição da fracção numa soma de elementos simples. As raízes do denominador são dadas por

$$\begin{aligned}
 (x-2)(x^2-x-2) &= 0 \Leftrightarrow x-2=0 \vee x^2-x-2=0 \\
 &\Leftrightarrow x=2 \vee x = \frac{1 \pm \sqrt{1+8}}{2} \\
 &\Leftrightarrow \underbrace{x=2 \vee x = \frac{1+3}{2} = 2}_{\text{raiz múltipla}} \vee x = \frac{1-3}{2} = -1.
 \end{aligned}$$

Então,

$$\frac{-3x+3}{(x-2)(x^2-x-2)} = \frac{A_1}{\underbrace{x-2}_{\cdot(x-2)(x+1)}} + \frac{A_2}{\underbrace{(x-2)^2}_{\cdot(x+1)}} + \frac{B}{\underbrace{x+1}_{\cdot(x-2)^2}} = \frac{A_1(x-2)(x+1) + A_2(x+1) + B(x-2)^2}{(x-2)^2(x+1)}$$

Tendo em conta a igualdade entre os numeradores, tem-se agora

$x = 2$	$-3x + 3 = A_1(x-2)(x+1) + A_2(x+1) + B(x-2)^2$
$x = -1$	$-3 = 0 + 3A_2 + 0$
$x = 0$	$3 = -2A_1 + A_2 + 4B$

$$\Leftrightarrow \begin{cases} A_2 = -1 \\ B = \frac{2}{3} \\ -2A_1 + (-1) + 4\frac{2}{3} = 3 \Rightarrow A_1 = -\frac{2}{3} \end{cases}$$

A decomposição da fracção própria numa soma de elementos simples é então definida por

$$\frac{-3x+3}{(x-2)(x^2-x-2)} = \frac{-\frac{2}{3}}{x-2} + \frac{-1}{(x-2)^2} + \frac{\frac{2}{3}}{x+1},$$

pelo que

$$\begin{aligned} \int \frac{-3x+3}{(x-2)(x^2-x-2)} dx &= \int \frac{-\frac{2}{3}}{x-2} + \frac{-1}{(x-2)^2} + \frac{\frac{2}{3}}{x+1} dx \\ &= -\frac{2}{3} \int \underbrace{\frac{1}{x-2}}_{R5} dx - \int \underbrace{(x-2)^{-2}}_{R2} dx + \frac{2}{3} \int \underbrace{\frac{1}{x+1}}_{R5} dx \\ &= -\frac{2}{3} \ln|x-2| - \frac{(x-2)^{-1}}{-1} + \frac{2}{3} \ln|x+1| + c \\ &= -\frac{2}{3} \ln|x-2| + \frac{1}{x-2} + \frac{2}{3} \ln|x+1| + c, \quad c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

(b) Recorrendo à técnica de primitivação por partes, tem-se

$$\int \frac{x}{\sqrt{9-x}} dx = \int \underbrace{x}_p \underbrace{(9-x)^{-\frac{1}{2}}}_d dx$$

cálculos auxiliares:

$\int (9-x)^{-\frac{1}{2}} dx = -\int \underbrace{-(9-x)^{-\frac{1}{2}}}_{R2} dx = -\frac{(9-x)^{\frac{1}{2}}}{\frac{1}{2}}$ $(x)' = 1$
---

$$\begin{aligned} &\stackrel{PP}{=} x \left( -\frac{(9-x)^{\frac{1}{2}}}{\frac{1}{2}} \right) - \int 1 \cdot \left( -\frac{(9-x)^{\frac{1}{2}}}{\frac{1}{2}} \right) dx \\ &= -2x(9-x)^{\frac{1}{2}} - 2 \int \underbrace{-(9-x)^{\frac{1}{2}}}_{R2} dx \\ &= -2x\sqrt{9-x} - 2 \frac{(9-x)^{\frac{3}{2}}}{\frac{3}{2}} + c \\ &= -2x\sqrt{9-x} - \frac{4}{3} \sqrt{(9-x)^3} + c, \quad c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

(c) Recorrendo à técnica de primitivação de funções trigonométricas (Tabelas de Matemática, página 7), tem-se

$$\begin{aligned} \int \frac{\tan^3(x)}{\sec(x)} dx &= \int \frac{\sin^3(x)}{\cos^3(x)} \cos(x) dx \\ &= \int \sin^3(x) \cos^{-2}(x) dx \\ &= \int \sin(x) \sin^2(x) \cos^{-2}(x) dx \\ &= \int \sin(x) (1 - \cos^2(x)) \cos^{-2}(x) dx \\ &= \int \sin(x) (\cos^{-2}(x) - 1) dx \\ &= - \int \underbrace{\sin(x) \cos^{-2}(x)}_{R2} dx - \int \underbrace{\sin(x)}_{R7} dx \\ &= -\frac{\cos^{-1}(x)}{-1} - (-\cos(x)) + c \\ &= \sec(x) + \cos(x) + c, \quad c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

6. (a) A equação pode ser interpretada como uma equação de variáveis separáveis,

$$\begin{aligned} e^{-x} y' + y = 1 &\Leftrightarrow e^{-x} y' = 1 - y \\ &\Leftrightarrow y' = \frac{1 - y}{e^{-x}} \\ &\Leftrightarrow y' = (1 - y) e^x, \quad \text{EDO de variáveis separáveis} \end{aligned}$$

e também como uma EDO linear

$$\begin{aligned} e^{-x} y' + y = 1 &\Leftrightarrow y' = (1 - y) e^x \\ &\Leftrightarrow y' = e^x - e^x y, \quad \text{EDO linear.} \end{aligned}$$

- (b) Se recorrermos à técnica de resolução das EDO de variáveis separáveis, temos

$$\begin{aligned} e^{-x} y' + y = 1 &\Leftrightarrow y' = (1 - y) e^x, \quad \text{EDO de variáveis separáveis} \\ &\Leftrightarrow \frac{dy}{dx} = (1 - y) e^x \\ &\Leftrightarrow \frac{1}{1 - y} dy = e^x dx \\ &\Leftrightarrow - \underbrace{\int \frac{1}{1 - y} dy}_{R5} = \underbrace{\int e^x dx}_{R3} \\ &\Leftrightarrow -\ln |1 - y| = e^x + c, \quad c \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

Tendo agora em conta a condição inicial  $y(0) = 2$ , tem-se

$$y(0) = 2: \quad -\ln |1 - 2| = e^0 + c \quad \Leftrightarrow \quad 0 = 1 + c \quad \Leftrightarrow \quad c = -1$$

Então, a solução pretendida é definida, na forma implícita, por  $-\ln |1 - y| = e^x - 1$ .

Se recorrermos à técnica de resolução das EDO lineares, temos

$$\begin{aligned} e^{-x} y' + y = 1 &\Leftrightarrow y' = e^x - e^x y, \quad \text{EDO linear} \\ &\Leftrightarrow y' + e^x y = e^x \\ &\quad \text{F.I. } e^{\int e^x dx} = e^{e^x} \\ &\stackrel{\times e^{e^x}}{\Leftrightarrow} y' e^{e^x} + e^x e^{e^x} y = e^x e^{e^x} \\ &\Leftrightarrow (y e^{e^x})' = e^x e^{e^x} \\ &\Leftrightarrow y e^{e^x} = \underbrace{\int e^x e^{e^x} dx}_{R3} \\ &\Leftrightarrow y e^{e^x} = e^{e^x} + k, \quad k \in \mathbb{R}. \end{aligned}$$

Tendo agora em conta a condição inicial  $y(0) = 2$ , tem-se

$$y(0) = 2: \quad 2 e^{e^0} = e^{e^0} + k \quad \Leftrightarrow \quad 2 = 1 + k \quad \Leftrightarrow \quad k = 1$$

Então, a solução pretendida é definida, na forma implícita, por  $y e^{e^x} = e^{e^x} + 1$ .